

● *Custo da produção*

Gestão da cafeicultura otimiza custo anual da atividade



Quanto você gasta para produzir uma saca de café beneficiada? Com essa pergunta, o Cetcaf online deste mês espera fomentar cada vez mais nos produtores capixabas a consciência sobre a importância de se fazer um gerenciamento correto dos custos de sua produção cafeeira.

O assessor técnico do Cetcaf, Marcos Moulin Teixeira, destaca que a primeira orientação é **anotar todos os gastos anuais com insumos e serviços durante a safra.**

“Durante o ano, o cafeicultor precisa tomar nota de todos os seus gastos, independentemente do valor. Ao fazer a somatória dos gastos que teve com os insumos e serviços utilizados durante a safra, o produtor terá o custo anual da atividade, e assim é mais fácil tomar decisões”, explica o assessor.

Para ajudar o cafeicultor capixaba no momento de discriminar os gastos, Marcos Teixeira explica o que são investimentos e o que são custos anuais. Os investimentos, ou custos fixos, são ações como: aquisição de máquinas e equipamentos, veículos, sistema de irrigação, construções de casas, armazéns, tulhas, represas, entre outros, como implantação de novas lavouras.

Os custos anuais (variáveis): mão de obra, administração, combustíveis, energia elétrica, reparos do sistema de irrigação, consertos de veículos, impostos, transporte, análise dos solos e foliares, fertilizantes, corretivos, agroquímicos e outros, que são registrados diariamente durante toda a safra.

● *Cálculos*

Como calcular corretamente os custos

Um estudo desenvolvido pelo Cetcaf juntamente com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) ajuda o cafeicultor a calcular custos como a depreciação das máquinas, equipamentos, construções, implantação da lavoura, custo de remuneração do capital investido, entre outros.

Para isso, o produtor deve, após somatória dos custos variáveis, multiplicar por 1,30 e assim, obterá o custo total aproximado (variação de 3% para mais ou para menos).

O assessor técnico dá um exemplo prático para ajudar na compreensão do cálculo: suponhamos um custo anual de R\$ 150.000,00, multiplicado por 1,30 teremos um custo total de R\$ 195.000,00. Portanto se você teve uma produção de 300 sacas beneficiadas, o seu custo de produção foi de R\$ 650,00 por saca.

Em seus treinamentos de gestão da cafeicultura, a equipe do Cetcaf recomenda que o produtor faça esta contabilidade todos os anos, formando uma série histórica, e assim, identificando quais são os maiores custos de seu processo produtivo, visando a otimizar resultados econômicos.

● *Lavoura*

Comercialização permanente

Na cafeicultura, existem o ciclo de preços pagos ao cafeicultor, quando estão superiores aos custos de produção, e o ciclo de preços pagos, quando estão inferiores ao custo de produção. O primeiro ciclo tem períodos longos, com duração mínima de seis anos. Já o segundo ciclo tem duração máxima de 18 meses.



Curso realizado pelo Cetcaf em 2019, com foco em gestão da cafeicultura.

Muitos cafeicultores fazem uma conta direta: “se uma saca de café não comprar três sacos de fertilizantes, não faço adubação da lavoura”. Marcos Teixeira frisa que esta atitude está incorreta porque quando voltarem os preços remuneradores, o cafeicultor terá uma lavoura depauperada e baixa produtividade.

O superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher, concorda com o assessor técnico e acrescenta: “Recomendamos, para este período de preços superiores ao custo de produção, que o produtor reserve 5% da sua produção total para a fertilização lavoura, assim teremos na cafeicultura uma fonte permanente de renda”, explica.

Frederico lembra que a comercialização do café deve ser permanente e à medida das necessidades financeiras, a especulação sempre é desastrosa. “Cuidemos bem do nosso café! O que seria do interior do Espírito Santo sem o café? Talvez uma terra arrasada”, finaliza.

Editorial

O novo ano inicia!

Que bom poderemos iniciar um novo ano! E, pelo primeiro mês, parece que vamos ter um ano cheio de boas notícias! O tempo está numa sequência invejável desde o final de 2021. Pensamos que vamos ter uma excelente colheita!

Uma série de preocupações deve estar permeando nossos cafeicultores e produtores de um modo geral: o alto custo de produção, algumas regiões afetadas por excesso de chuvas e outras com falta delas, a escassez de mão de obra. Enfim, não estamos tão confortáveis assim.

No entanto, nossa proposta é colocar alimento na mesa das pessoas e vamos continuar caminhando nesta direção. Mesmo porque não temos outras opções a curto prazo.

Esta é a nossa escolha para sustentar nossa família e tentar viver uma vida digna. O que fazer? Naturalmente, respondemos esta pergunta todos os dias. Vivendo e tomando decisões. E isto exige de nós, **INFORMAÇÃO!** Temos procurado fazer isto no dia a dia: oferecer fonte de informação para os que estão conosco de uma forma ou de outra.

Sabemos que ainda, e agora de forma acelerada, estamos com um novo surto da pandemia que nos aflige: menos letal, mas muito mais transmissível! Então, cuidamos de fornecer, especialmente aos formadores de opinião que estão a nosso alcance, informações para amparar tomadas de decisão.

Nós do **Cetcaf** estamos cientes de que precisamos ir mais ao encontro de nossos produtores como fizemos nos últimos 28 anos. Estamos procurando caminhos para encontrar ou fornecer informações a todos os nossos cafeicultores que estão ávidos por melhorar a qualidade de seu produto ou para chegarmos até nossos cafeicultores.

É como começar de novo!

Permanecemos unidos e, na medida do possível, nos ajudando a encontrar o melhor caminho!

Bento Venturim
Presidente do Cetcaf

Curtas

Novidades



O superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher, informa que uma novidade está sendo preparada para os cafeicultores capixabas.

“O Cetcaf está se preparando para produzir uma bateria de video-aulas e *lives*. Tudo para estar cada vez mais próximo dos produtores de café do Espírito Santo”, explica.

Parceiros:

